

Tipologia documental citada pelos estudos de gênero: uma análise de citações do periódico Cadernos Pagu

Thaís Dias Medeiros¹; Samile Andréa de Souza Vanz²

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento científico e tecnológico, que evolui através da pesquisa científica, tem impacto social e financeiro, o que torna importante compreender como se desenrola esse desenvolvimento. Os estudos de produção científica permitem o mapeamento e a análise do desenvolvimento da ciência (MACIAS-CHAPULA, 1998). Uma das técnicas para o estudo da ciência através de sua produção científica é a bibliometria, que utiliza ferramentas estatísticas e matemáticas para mensurar e compreender o desenvolvimento de uma área de conhecimento, região geográfica, instituição, autores ou periódicos. A bibliometria, a partir de análises quantitativas da produção, disseminação e uso da produção científica, auxilia na tomada de decisões em política científica (GRÁCIO, 2020) através de indicadores científicos. Esses indicadores são de interesse de especialistas e gestores de política científica, sendo utilizados para a tomada de decisões (SANTOS, 2003).

A partir das citações realizadas em um trabalho, é possível mapear uma rede cuja arquitetura representa uma sequência histórica de trabalhos (BARABÁSI, 2009). Assim, com a lista de referências de um documento, se torna possível observar padrões e características da ciência (ROMANCINI, 2010). Os indicadores de citação também são utilizados na avaliação de periódicos científicos, como por exemplo, o Fator de Impacto (CAREGNATO; VANZ, 2020). O uso de indicadores de citações para avaliação levanta discussões, pois, uma vez que o conceito de qualidade é múltiplo, pode variar em diferentes campos do conhecimento e, ainda, dado ao fato dos indicadores de citações, quando utilizados de forma isolada, não serem suficientes para uma avaliação adequada (AKSNES; LANGFELDT; WOUTERS, 2019).

¹Mestranda em Comunicação pelo PPGCOM/UFRGS ; UFRGS; tmedeiros497@gmail.com

²Professor do Departamento de Ciência da Informação; FABICO/UFRGS; samilevanz@gmail.com

No Brasil a avaliação dos periódicos científicos é realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através do sistema Qualis (BARATA, 2016). A partir de 2019 a CAPES propõe nova metodologia para a avaliação dos periódicos científicos, que classifica os periódicos em áreas mães através da qual será atribuída uma classificação única (CAREGNATO; VANZ, 2020).

A classificação do Qualis Referência leva em conta os indicadores de citação – *CiteScore*, *Fator de Impacto* e *h5* – em todas as 49 áreas de avaliação da CAPES (CAREGNATO; VANZ, 2020). Tendo em vista a variação dos hábitos de citações em diferentes áreas do conhecimento (VANZ; CAREGNATO, 2003), com o uso exclusivo de indicadores de citações como metodologia de avaliação no novo Qualis, faz-se necessário estudar as citações nas diversas áreas do conhecimento.

Uma das áreas do conhecimento que teve seus periódicos científicos analisados bibliometricamente é a dos estudos de gênero (MATOS, 2018; VIEIRA *et al.*, 2016). Os estudos de gênero têm seu desenvolvimento a partir do feminismo, e abrangem as discussões sobre as relações sociais e culturais que se constroem sobre a pretensa dicotomia sexual (feminino/masculino) e heteronormativa (LOURO, 2016). No Brasil, dois periódicos científicos sobre a temática de estudos de gênero são considerados as publicações mais importantes do campo no país: *Cadernos Pagu* e *Revista Estudos Feministas* (GALLI, 2013; HOPPEN, 2021), que já foi objeto de estudo bibliométrico (MATOS, 2018). A *Cadernos Pagu* foi criada em 1993 a partir dos esforços do Núcleo de Estudos de Gênero PAGU, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e é, hoje, um periódico de destaque para a área de estudos de gênero, firmando-se, ainda, como referência entre os periódicos da área de Ciências Humanas (COSTA, 2008).

O presente trabalho é parte de um projeto de pesquisa de mestrado e apresenta os resultados referentes à tipologia documental das citações dos artigos publicados no periódico *Cadernos Pagu* entre 1993 e 2019. Justifica-se pela relevância do periódico *Cadernos Pagu* para a área dos estudos de gênero e das Ciências Humanas no Brasil, bem como pela importância de estudar as citações em diversas áreas do conhecimento a propósito da adoção do Qualis Referência como nova metodologia de avaliação CAPES. Tem por objetivos a caracterização da

tipologia documental das citações dos artigos publicados no periódico *Cadernos Pagu* e a discussão desses resultados face a nova metodologia de avaliação da CAPES. A pesquisa é descritiva e possui abordagem quantitativa. O *corpus* do estudo é constituído pelas citações das listas de referências dos 732 artigos publicados em três seções (Artigos, Dossiês e Debates) do periódico *Cadernos Pagu*, de 1993 (ano do primeiro número publicado) até 2019 (ano da coleta de dados). A coleta foi realizada de forma manual a partir dos PDFs dos artigos e organizados em arquivo do *software Excel*, no qual os dados foram tratados e analisados.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

Foram identificadas 18.687 citações, que foram classificadas segundo sua tipologia documental e então agrupadas nas seguintes categorias: (1) artigo de periódico; (2) livro; (3) capítulo de livro; (4) comunicação em evento; (5) tese; (6) dissertação; (7) trabalho de conclusão de curso; (8) documentos eletrônicos; (9) jornais e revistas; (10) documentos jurídicos; (11) não identificados; (12) outros. Para caracterizar a tipologia das citações separou-se os dados por período de publicação do periódico, conforme tabela a seguir.

Tabela 1 – Tipologia documental e frequência de citações dos documentos publicados no periódico *Cadernos Pagu* entre 1993 e 2019

Tipologia documental	1993-2002			2003-2012			2013-2019			1993-2019	
	Fre q.	% sobre o total de cit. do período	% sobre o total de citações	Fre q.	% sobre o total de cit. do período	% sobre o total de citações	Fre q.	% sobre o total de cit. do período	% sobre o total de citações	Fre q.	% sobre o total geral
Artigo de periódico	718	14,7	3,8	1035	16,1	5,5	1839	24,9	9,8	3592	19,2
Livro	2489	51,1	13,3	3521	54,8	18,8	3382	45,8	18,1	939	50,

										2	3
Capítulo de livro	665	13,6	3,6	901	14,0	4,8	887	12,0	4,8	2453	13,1
Comunicação em evento	97	2,0	0,5	133	2,1	0,7	150	2,0	0,8	380	2,0
Trabalho de Conclusão de Curso	8	0,2	0,0	9	0,1	0,1	7	0,1	0,0	24	0,1
Dissertação	49	1,0	0,3	135	2,1	0,7	159	2,2	0,9	343	1,8
Tese	50	1,0	0,3	146	2,3	0,8	215	2,9	1,2	411	2,2
Documento eletrônico	14	0,3	0,1	89	1,4	0,5	232	3,1	1,2	335	1,8
Artigo de revistas e jornais de atualidades	343	7,0	1,8	246	3,8	1,3	267	3,6	1,4	856	4,6
Documentos jurídicos	9	0,2	0,1	26	0,4	0,1	55	0,7	0,3	90	0,5
Outros	274	5,6	1,5	117	1,8	0,6	170	2,3	0,9	561	3,0
Não identificado	158	3,2	0,9	64	1,0	0,3	28	0,4	0,2	250	1,3
Total	4874	100,0	26,1	6422	100,0	34,4	7391	100,0	39,6	18687	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

A tipologia documental mais citada nos três períodos de análise é o livro, que perfaz 50,3% do total de citações. O capítulo de livro, por sua vez, aparece como a terceira tipologia documental com maior frequência de citações (13,1%). Assim, ao levar em consideração a soma de ambas categorias, que somadas perfazem 63,4%, pode-se dizer que os livros representam mais da metade dos documentos citados no periódico.

Apesar de interdisciplinar, os estudos de gênero estão majoritariamente ligados a área de Ciências Sociais e Humanidades. Assim, os resultados estão de acordo com as características da área, na qual o livro e o capítulo de livro são os veículos de publicação predominantes (FUKAHORI, 2017; MEADOWS, 1999; MUELLER, 2005; SANTOS; CABALLERO RIVERO; SANCHEZ-TARRAGÓ, 2018; TRZESNIAK, 2012).

O artigo de periódico é o segundo tipo de documento mais citado, com 19,2% do total de citações. Ao observar essa tipologia por período, percebe-se aumento da frequência, com 3,8% de artigos no primeiro, 5,5% no segundo e 9,8% no terceiro período. Esse resultado pode ser um indicativo do aumento do uso dessa tipologia ao longo dos anos. Fukahori (2017) indica uma transformação discreta nas práticas de publicação nas áreas nas quais o uso do livro era majoritária. Percebe-se o aumento do uso dos artigos de periódico e de comunicações em eventos como veículos de publicação nessas áreas (CABALLERO RIVERO, 2017; SANTOS; CABALLERO RIVERO; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, 2018; TRZESNIAK, 2012).

Os artigos de revistas de atualidades e jornais são o próximo tipo de documento mais citado, com 4,6%. É seguido pela categoria “outros”, que inclui músicas, vídeos, filmes e relatórios. Teses e dissertações vêm em seguida, com 2,2% e 1,8% respectivamente. Os documentos eletrônicos perfazem 1,8% das citações, os documentos jurídicos 0,5%, e os trabalhos de conclusão de curso de graduação 0,1%. As citações cujas tipologias não foram identificadas perfazem 1,3%. Ao analisar essa categoria por períodos, percebe-se a diminuição da frequência de citações que não foram identificadas, com 158 no primeiro período, 64 no segundo e 28 no terceiro. Fato que pode ser explicado pelas alterações editoriais do periódico *Cadernos Pagu* ao longo dos anos, que podem ter influenciado nesse

resultado, contribuindo para que as referências fossem indicadas de forma completa e normalizada.

CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que os resultados encontrados nesse estudo estão de acordo com à área a qual os estudos de gênero estão majoritariamente ligados: Ciências Sociais e Humanidades. Apesar de haver indicativos de aumento de citações a artigos de periódicos ao longo dos anos esse percentual é baixo, seguindo o livro como o principal veículo da área. Esse baixo percentual de pode ser um indicativo das limitações da nova metodologia de avaliação Qualis, através da qual periódicos de áreas que não privilegiam o artigo de periódico em suas publicações podem ser prejudicadas em sua avaliação. É o caso das Ciências Sociais e Humanidades, área a qual os estudos de gênero estão majoritariamente ligados. Sugerem-se novos estudos que permitam aumentar o escopo de análise em relação ao uso do Qualis Referência e seu impacto para a avaliação de periódicos científicos.

Palavras-chave: Bibliometria; Estudos de citações; Periódico científico; Estudos de gênero; Cadernos Pagu.

REFERÊNCIAS

AKSNES, Dag W.; LANGFELDT, Liv; WOUTERS, Paul. Citations, Citations Indicators, and Research Quality: an overview of basic concepts and theories. **SAGE Open**, [s.l.], v. 9, n. 1, 2019.

BARABÁSI, Albert-László. **Linked (conectado)**: A nova ciência dos Networks: como tudo está conectado a tudo e o que isso significa para os negócios, relações sociais e ciências. São Paulo: Leopardo, 2009.

BARATA, Rita de Cássia Barradas. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **RBPB**, Brasília, v. 13, n. 30, jan./abr. 2016.

CABALLERO RIVERO, Alejandro. **Caracterização das práticas de publicação das grandes áreas de conhecimento no Brasil**. 2017. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

CAREGNATO, Sônia Elisa; VANZ, Samile Andréa de Souza. Citações e indicadores de impacto na avaliação de revistas. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 30, n. 4, out./dez. 2020.

COSTA, Albertina de Oliveira. O campo de estudos de gênero e suas duas revistas: uma pauta de pesquisa. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 131-132, jan./abr. 2008.

FUKAHORI, Mitsuo André Vieira. **As práticas de publicação científica das áreas de Ciência da Informação, Comunicação, Letras e Artes**: as preferências dos bolsistas de produtividade em pesquisa PQ1 e PQ-SR do CNPQ. 2017. 83 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

GALLI, Laura Spritzer. **A teoria feminista na historiografia**: um estudo sobre a produção das historiadoras na revista *Cadernos Pagu* (1993-2012). 2013. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. **Análises relacionais de citação para a identificação de domínios científicos**: uma aplicação no campo dos Estudos Métricos da Informação no Brasil. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.

HOPPEN, Natascha Helena Franz. **Retratos da pesquisa brasileira em estudos de gênero**: análise cientométrica da produção científica. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Programa de pós-graduação em Comunicação e Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 2016.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da infometria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MATOS, Gislaine Imaculada de. **Estudos de gênero e feminismos**: uma análise bibliométrica da Revista Estudos Feministas. 2018. 69 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2018.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. **Data Grama Zero**, João Pessoa, v. 6, n. 1, fev. 2005.

ROMANCINI, Richard. O que é uma citação? A análise de citações na ciência. **In Texto**, Porto Alegre, v. 2, n. 23, p. 20-35, jul./set. 2010.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; CABALLERO RIVERO, Alejandro; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, Nancy. Práticas de publicação e avaliação em Ciências Sociais e Humanidades: contradições e desafios. **P2P & Inovação**, Rio de Janeiro, v. 4, n.1, p. 18-34, set./fev., 2018.

TRZESNIAK, Piotr. A questão do livre acesso aos artigos publicados em periódicos científicos. **Em Aberto**, Brasília, v. 87, n. 25, jan./jun. 2012.

VANZ, Samile Andréa de Souza; CAREGNATO, Sônia Elisa. Estudo de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, 2003.

VIEIRA, Ana Sara *et al.* Faces de Eva: uma análise bibliométrica. **Faces de Eva: estudos sobre a mulher**, Lisboa, n. 36, dez. 2016.